



Fenomenoteca

Holoteca. Em outubro de 2003, foi aberta na Holoteca da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC*, a exposição das obras clássicas e raras sobre a fenomenologia parapsíquica, escritas por diversos autores consagrados no assunto.

Fenomenoteca. A *Fenomenoteca* é o conjunto ordenado e classificado de publicações especializadas nos estudos dos fenômenos parapsíquicos dentro do universo da Parafenomenologia.

Fenômeno. O *fenômeno parapsíquico* é o fato, evento ou acontecimento desencadeado diretamente a partir do paracérebro do psicossoma, que envolve as parapercepções e excede, desta forma, as leis e princípios fundamentais do paradigma materialista.

Especialidades. Dentre as especialidades da Conscienciologia mais próximas aos assuntos abordados na Fenomenoteca, além da Parafenomenologia, estão a Parafisiologia, pela correlação entre o funcionamento do holossoma e a predisposição para a vivência dos fenômenos e estados alterados da consciência, e a Paraperceptiologia, por estudar as percepções além dos limites do corpo físico.

Atributos. A pesquisa da Fenomenoteca permite ao interessado desenvolver diversos atributos, dentre os quais a comunicabilidade, ao analisar a forma e as diversas expressões utilizadas nos relatos; a inteligência, pelo ato de entender o complexo fenomenológico que acompanha a manifestação parapsíquica; e a paraperceptibilidade, ao identificar as vivências multidimensionais auto-experimentadas pela análise comparativa das sensações.

Teática. No âmbito da teática, o aprofundamento da teoria catalisa e enriquece o desenvolvimento e a prática do parapsiquismo avançado, pois o sensitivo-pesquisador pode ampliar a capa-

cidade de discernir sobre o significado dos fatos parapsíquicos e melhorar a autocrítica perante as experiências multidimensionais.

Evocação. Toda pesquisa é, a rigor, energeticamente participativa. Logo, a conscin, ao estudar de maneira exaustiva obras sobre assuntos transcendentais, libera energias conscienciais e evoca outras consciências na mesma linha holopensênica, ficando mais predisposta à ocorrência de diversos efeitos parapsíquicos.

Relacionar. Para os conscienciólogos interessados em desenvolver as parapercepções, o ideal será conhecer mais detalhadamente o acervo da Fenomenoteca e relacioná-lo com a Conscienciologia, possibilitando renovar e expandir sua compreensão neste assunto.

Belle Époque. Grande parte da exposição é de obras raras escritas no contexto histórico conhecido como *Belle Époque*, período entre meados de 1890 até 1914, quando houve o aumento da economia da Europa e da prosperidade científica e artística, influenciando toda a sociedade burguesa da época.

Popularização. A popularização dos fenômenos parapsíquicos na Europa materialista e positivista do final do século XIX, onde houve a invasão cultural feita pelo moderno espiritualismo ou espiritismo, as sessões de efeitos-físicos com as famosas *mesas girantes* nas quais consciexes comunicavam-se através dos processos da tiptologia, e a curiosidade da população burguesa em produzir manifestações parapsíquicas na condição de divertimento, criaram o ambiente propício para a produção das obras raras da Fenomenoteca.

Referência. A adesão dos intelectuais gerou seriedade nos estudos realizados sobre ectoplasmia e efeitos-físicos no final do século XIX, predispondo

diversos cientistas, filósofos e psicólogos à produção de grandes trabalhos, ainda hoje considerados importantes referências no assunto.

Análise. Para a melhor compreensão da exposição da Fenomenoteca, eis aqui, em ordem alfabética, a análise breve de 12 publicações clássicas e seus respectivos autores:

01. **Aksakof.** Alexander Aksakof (1832-1903), russo, doutor em Filosofia e lente da Academia de Leipzig, colaborou com as pesquisas de Crookes sobre ectoplasmia, realizou experiências com os sensitivos Eglinton e D'Espérance, e participou da comissão de Milão que investigou a sensitiva Eusápia Paladino. Escreveu o livro *Animismo e Spiritismo: Saggio di un Esame Critico dei Fenomeni Medianici* – 1912, de grande influência no estudo dos fenômenos anímicos, refutando as hipóteses da força nervosa e alucinação sugeridas pelo filósofo Eduard von Hartmann.

02. **D'Espérance.** Elisabeth d'Espérance (1855-1918), inglesa, pseudônimo de Juliet Anne T. H. Hart-Davies, sensitiva ectoplasta do século XIX, escreveu a autobiografia *Shadow Land: Light From the Other Side* – 1897, com introdução de Alexander Aksakof. Nesta obra, descreve em detalhes as principais vivências parapsíquicas experimentadas desde a infância, as materializações de plantas e consciexes registradas em fotos, e o convívio com as parapercepções.

03. **Delanne.** Gabriel Delanne (1857-1926), francês, espírita, adepto das pesquisas científicas no parapsiquismo, fundou, em 1896, a *Revue Scientifique et Moderne de Spiritisme*. A contribuição para a Parafenomenologia feita por Delanne deve-se ao livro *Les Apparitions Matérialisées des Vivants et des Mort*, vol. I, de 1909 e vol. II, de 1911. Nesta obra, o autor aborda com grande profundidade o parapsiquismo, expondo diversos casos documentados e fotografados sobre os fenômenos de bilocação física e materialização de consciexes.

04. **Geley.** Gustave Geley (1868-1924), francês, doutor em Medicina, presidente do *Instituto de Metapsíquica Internacional*, dessorou devido à ocorrência de macro-PK destrutiva, num acidente aéreo, quando transportava moldes de parafina, material obtido em sessões de efeito-físico. Seu livro

L'Ectoplasmie et la Clairvoyance: Observations et Expériences Personnelles – 1924, contém notáveis analogias biológicas sobre o ectoplasma e relata diversas experiências parapsíquicas com a sensitiva Eva C.

05. **Gurney.** Edmund Gurney (1847-1888), inglês, foi um dos fundadores da *Society for Psychological Research (S.P.R.)* e escreveu, junto com Frederic Myers (1843-1901) e Frank Podmore (1856-1910), a obra *Phantasms of the Living – 2 Vols.* – 1886, baseada nos *Proceedings* da S.P.R. Com milhares de casos analisados sobre fenômenos de bilocação do psicossoma e aparição de projetor projetado, *Phantasm of the Living* possui 701 registros de fatos parapsíquicos e é considerada a obra mais citada nos livros sobre parapsiquismo.

06. **Lombroso.** Cesare Lombroso (1835-1909), italiano, formado em Medicina e famoso Criminalista, fez parte da comissão de Milão e escreveu o livro *After Death – What?* – 1909, baseado nas experiências realizadas com a sensitiva Eusápia Paladino. Dentre os assuntos que aborda, incluem-se as pesquisas fisiológicas obtidas com sensitivos, fenômenos físicos e a fisiopatologia de Eusápia.

07. **Morselli.** Enrico Morselli (1852-1929), italiano, professor de Psiquiatria, pesquisou a sensitiva Eusápia Paladino e escreveu o livro *Psicologia e Spiritismo: Impressioni e Note Critiche sui Fenomeni Medianici di Eusapia Paladino – 2 Vols.* – 1908, contendo uma ampla bibliografia sobre o parapsiquismo, o estudo da personalidade e os fenômenos da sensitiva Eusápia Paladino.

08. **Myers.** Frederic W. H. Myers (1843-1901), inglês, erudito literato da língua inglesa, foi membro fundador, junto com Gurney e Sidgwick, da *Society for Psychological Research (S.P.R.)* de Londres. Sua obra *Human Personality and its Survival of Bodily Death – 2 Vols.* – 1920, introduz, dentre outros, o termo telepatia, critica a omissão dos cientistas em renegar as pesquisas sobre a sobrevivência da consciência e é de grande importância para o estudo da personalidade em si.

09. **Rhine.** Joseph B. Rhine (1895-1980), estadunidense, psicólogo, pesquisou nos laboratórios da *Duke University* (EUA), escreveu diversos livros, dentre eles *Extrasensory Perception*

after Sixty Years – 1935, liderando a geração da Parapsicologia dominada pela aplicação do sistema estatístico e pela computação.

10. **Richet.** Charles Robert Richet (1850-1935), francês, prêmio Nobel de Fisiologia em 1913, foi presidente da S.P.R. e do *Institut Métapsychique International* de Paris. Escreveu o *Traité de Métapsychique* – 1922, obra clássica da pré-parapsicologia, uma panorâmica em Parafenomenologia para a época.

11. **Schrenck-Notzing.** Albert Freiherr von Schrenck-Notzing (1862-1929), alemão, doutor em Medicina, Filosofia e Psicologia, especializou-se nos estudos sobre parapsiquismo de efeitos-físicos. Seu livro *Materializations Phenomena*, de 1914, um clássico em materialização, refere-se aos experimentos realizados com a sensitiva Eva C. e contém várias fotos de ectoplasma.

12. **Wallace.** Alfred Russel Wallace (1823-1913), inglês, naturalista, propôs, junto com Charles Darwin, a Teoria da Evolução das Espécies. Aceitou formalmente a existência de manifestações de consciências extrafísicas através de sensitivos e escreveu o livro *Miracles and Modern Spiritualism*, no qual esclarece a ausência de milagres nos fenômenos parapsíquicos.

Contribuir. As obras da Fenomenoteca possibilitam aos conscienciólogos interessados em Parafenomenologia contribuir com profundidade nas pesquisas da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Com este objetivo, foi criada a 37ª Equipe do Holociclo – a equipe dos Parafenomenologistas.

Parafenomenologistas. Tendo iniciado suas atividades em 30 de dezembro de 2003, a meta é mapear o maior número de fenômenos parapsíquicos, chegando ao mínimo de 500 fenômenos. A segunda fase será classificar as ocorrências parapsíquicas e montar um quadro sinóptico.

Levantamento. Será utilizado para este levantamento o acervo da Fenomenoteca e da Holoteca em geral, os dicionários da Lexicoteca e os relatos das experiências realizadas nos laboratórios de autopesquisa do CEAEC.

Convite. Convidamos todos os pesquisadores motivados para nos auxiliar neste empreendimento e fazer parte da equipe dos Parafenomenologistas, enviando material sobre o assunto para o CEAEC.

Gabriel Gonzalez
Pesquisador do CEAEC.

